

YEMAL. V. *Himal. Ind. III.* 157. *Solstício*

YRIAN, t. antiq. Port. Esquadra, exercito.

Z

Z, s. m. A vigesima terceira letra do Alfabeto Portuguez, soa como o s entre das vogaes; v. g. rosa como rosa.

ZABANEIRA, s. f. Mulher desavegonhada. *Zabaneira* vê na *Comed. Ullis.* "antes sai por aqui zabaneira."

ZABRA, s. f. Fragala pequena da Costa de Siccaya. *D. Fr. Manuel.*

ZABUCAES, V. *Sapucaia.*

ZABURRO, adj. Milho zaburro, grande da India, milho grosso. *B. I.* 4. 8. "milho grosso de maçooca, a que chamamos zaburro."

ZACO, s. m. O Papa dos Bonzos. *Lucena.*

ZAFINA, V. *Safira.*

ZAGA, V. *Saga, Relaguarda, t. antiq.*

ZAGAIA, s. f. Dardo de arremço usado na Costa d'Africa. V. *Azogaia.*

ZAGAIADA, s. f. Golpe de zagala.

ZAGAL, s. m. Ajuda, criado do maioral. §. *Pastor.*

ZAGALA, s. f. *Pastora.*

ZAGALÉJO, s. m. Zagal moço. } *Sd Mir.*

ZAGALÉTO, s. m. O mesmo. }

ZAGARÍ, s. m. Huma soite de lançaria.

ZAGUNCHO, s. m. V. *Zarguncho.*

ZAIRO, V. *Zambra.*

ZAINO, adj. Cavalle zaino, castanho escuro, sem mescla. *Clarim. maravilhas zainos.*

ZAMBO, adj. V. *Zambra.* *Cento, B. r.* 16. "em muito zambo das pernas, e linçava os pés atravessados."

ZAMBÓA, s. f. Fruto como laranja, mas muito insipido. §. *Pervo,* ou leite como zambos, muito freio, sem zabor, insipido. *Cam. Duparates na India.*

ZAMBOEIRA, s. f. Arvore que dá zambos.

ZAMERO, adj. O que ajunta as pernas nos joelhos, e se lhe vão alargando para os pés.

ZAMBUCO, s. m. Embocação Asiat. de carga. *Barros.*

ZAMBUJEIRO, V. *Azambujeiro.*

ZAMORIM, V. *Zamorim.*

ZANGA, s. f. chulo. Inimizade, antipatia, mão agouro, aversão, v. g. tenho zanga com ti, grama. §. O moinho de mão. *Elucidar. art. Zang.*

ZANGADO, p. pass. de Zangar.

ZANGANO, s. m. Adelo. §. Correlor sem autoridade publica. *Lei de Sr. Rei D. João V.* sobre os argués.

ZANGÃO, s. m. Especie de abelha, que co-

me o mel que as outras fazem. §. O atravessador de mercadorias.

ZANGAR, v. st. Causar infelicidade, e fazer que vá mal; v. g. o jogo. §. Causar enfado, zanga. §. Zangar-se com alguma coisa, tela em mão agoiro, enfiar-se della: t. modernos adopt. famil.

ZANGARREAR, v. n. Tocar mal na viola com rojões sem harmonia.

ZANGUIZARRA, s. f. chulo. Desordem. *Prezles, f.* 37. *anda tudo d' zanguizarra.*

ZANOLHO, V. *Zanilho.*

ZAOZÃO, s. m. O zãozio dos tomancos; i. é, a monotonia, som semelhante enfiadinho, sem variedade. *Garção, Satyr.*

ZAPETE, s. m. Hum jogo de cartas, especie de truque.

ZARABATANA, s. f. Canudo longo por meio do qual soprio setas, e tiros leves, para item impellidas pelo vento encanado. *Barros.*

ZARAGALHADA, s. f. Torha multa. *B. Par.*

ZARAGATÓA, s. f. Droga medicinal.

ZARCÃO, s. m. Gal vermelha de chumbo.

ZARCO, adj. Que tem os olhos azues, ou garços. *Leão, Orig. f.* 56.

ZARGUNCHADA, s. f. Ferida dada com zarguncho.

ZARGUNCHO, s. m. Huma meia lança de arremço usada dos Cafres. *Barros.*

ZARPAR, V. *Sarpar, Vieira, 4. n.* 114. "mandou zarpar, ou levar a ancora."

ZARRA, V. *Jarra.*

ZAVANEIRA, s. f. V. *Zabaneira.*

ZAZAGITANIA, s. f. Droga Asiatica de fazer camizas monticas. *Cron. J.* III. P. 1. c. 32.

ZAZERINO, adj. *Mzustino, f.* 105. §. qual nos bômbros o pezo zazerino, qual fortissima lamina asienta? terá esto por zzerino, ou zzerino, de azeite? V. *Zazerino.*

ZAYRA, V. *Zabra. B. Clarim. L.* 4. f. 171.

ZAZO, s. m. Pontífice dos Japões.

ZEBELINA, s. f. Especie de doninha, ou marra de Moscovia, do tamanho de hum gato pequeno, que tem a pelle, e pelle muito bna. *Sd Mir. Camões, Lus. 7.* 65. §. A pelle deste animal.

ZÉERA, s. f. Animal como a mula, cinzento com taías negras pelo corpo.

ZEBRAL, adj. de Zebra. §. Huma pedra zebreal, nos toraes antiq conjectura, V. *Elucidar.* que é pezo de huma azoiba.

ZEBRUÑO, adj. Cór de cervo, ou lebric: cavallo zebruno.

ZEDOARIA, s. f. Raiz de huma herva officinal, deste nome.

ZELADO, p. pass. de Zelar.

ZELADOR, s. m. O que zela: zelador da Fé. *B. Gram. Dedic. Zeladora,* fem. "vistas das Pre-

ladas, e zeladoras que se vigião. *V. do Art.* 2. 6.

ZELANTE, s. c. V. *Zelates*.

ZELAR, v. at. Tratar com zelo, procurar com zelo; v. p. *zelar a causa de Deus; a honra do amigo. §. Zelar a mulher, ter ciúmes della, e vigiála, ciala.*

ZÉLO, s. m. Empenho affectuoso em procurar o bem, commodo, honra de alguém. §. Ciúme.

ZELÓSO, adj. Que tem, e se ha com zelo. §. Que tem zelos, ciúmes; cioso.

ZELÓTE, adj. O que tem hum zelo falso, mal entendido, ou fingido. *Arte de Furtar, f. 346.* (*zelotes* Bibl. Sacr.)

ZENIR, v. n. *Zonit. Lobo, Condesl. as lanças vão zenindo.*

ZENITH, s. m. O ponto vertical opposto ao Nadir; o ponto do Ceo perpendicular a cada ponto do globo terrestre. §. *O Sol no Zenith, i. é, no meio dia. Gallegos. §. O auge, cumulo, ou cume; v. p. zenith da gloria.*

ZÉPHYRO, s. m. poet. Vento brando, genial. *Cam.*

ZEQUIM, s. m. Moeda de ouro de Italia, que val 1600 com pouca differença.

ZERBATANA. V. *Zarabatana.*

ZERIBANDO, s. m. Azorrague. *Castan. L. 2. p. 16.*

ZEROME. V. *Cerome.*

ZERVATANA. V. *Zarabatana. B. 2. 6. 4.*

ZEUGMA, s. f. Figura de Grammatica, na qual o mesmo verbo sta duas proposições; v. g. *tu, e elle fomos; elRei, e os guardas entrarão.*

ZÉVRA. V. *Zebra.*

ZEVRINA. V. *Zebelina. Resende, Miscell.*

ZIBELINA. V. *Zebelina. Cambes.*

ZIMBO, s. m. Marisco, que serve de moeda em Angola, e Congo. *Vaicanc. Cron. da Companhia: zimbo dizem os negros.*

ZIMBORIO, s. m. Obra de architectura, mais elevada que o lecto do edificio, nas igrejas esta de ordinario no meio do cruzeiro, e tem vidraças.

ZIMBRAR, v. at. Açoitar, espancar.

ZIMBO, s. m. Arbusto vulgar. (*Juniperus.*)

ZINABRE. V. *Azinhaiver.*

ZINGAMÓCHO, s. m. Remate de coisa alta.

ZINGRAR, v. at. Escarnecer, illudir, chulo.

ZIRBÁL, adj. Anatom. Do zirbo.

ZIRBO, s. m. Anat. Redenho.

ZIRGELIM, s. m. Semente oleosa, de que se faz doce. V. *Gergelim*, como se diz geralmente.

ZIZANIA, s. f. Joio. §. *Semear zizania, i. é, discordia, dissensão, desavença. Eufr. c. B. Barros. "após esta zizania (intriga para causas odios)*

ordenou... outra contra elRei." *Cron. J. III. P. 2. c. 84.*

ZOADA, s. f. Soada, som forte: rio de fogo cuja zoada, &c.

ZOAR, v. n. Dar som forte.

ZODIACO, s. m. Hum dos circulos maiores da esfera, por onde os planetas se movem, está dividido em doze signos.

ZÓILO, s. m. Critico maligno. *Cam. Eleg. 4.*

ZOMBADO, p. pass. de Zombar. *Conspirac. f. 343. "deixa-te o demonio zombado, e vencido." Barros: Gram. f. 269. os homens zombados, e ridos; "quando o Turco se vio assim zombado" (por um que se fingia ser o seu Rei vencido, para que este escapasse ao inimigo vencedor.) B. 2. 10. 6.*

ZOMBADOR, s. ou adj. Que zomba, e escarnece, diz zombarias. *Francosa, t. P. 2. 4.*

ZOMBAR, v. at. Fazer zombaria, escarnecer, motejar, ridiculizar. §. Enganar, illudir, com logações, e acintes. §. Gracejar. §. Não fallar serio. §. Não fazer caso das coisas dignas de attenção, e respeito. *Costo, 4. 2. 3. desobedecer. §. Zomba zombando, fazer, dizer alguma coisa zombando, por zombaria, brincando, não de serio. Lobo, Deseng. p. 110. ult. Edif.*

ZOMBARIA, s. f. Dito picante, mole. §. Dito em graça por escarnecido. "Tá, não va mais por diante a zombaria que he ma." *Cam. Selvica. §. Acção com que se escarnece. §. Lançar o feito a zombaria, metter o caso a bulha, dizer que se gracejava, e zombava, quando alguém se offende do que lhe parecia dizer-se seriamente, quando lança mão da offerta, ou palavra. Eufr. 1. 3.*

ZOMRAZOMBANDO, adv. Por zombaria, não seriamente. *Lobo, Deseng.*

ZOMBIDO. V. *Zambido.*

ZONA, s. f. Cinta, *Vaicanc. Nalir. §. t. Geograf. huma das 5 partes do globo, que estão entre os dois polos, a do meio se chama torrida, as dos lados immediatas a do meio são temperadas, e as chegadas aos polos, frigadas, frias, ou glaciadas.*

ZONCHADORA, s. f. O ato de levantar o zoncho. *H. Naut. Tom. 2. f. 12.*

ZONCHAR, v. n. Dar ao zoncho, levantalo para extrair o ar da bomba, ou seringa, e fazer vir a agua occupar o vazio. *H. Naut.*

ZONCHO, s. m. Embolo da bomba do navio, o qual se levanta para a agua subir pelo tubo della. *H. Naut. Tom. 3. bombas de zoncho, e de rede.*

ZONIDO. V. *Zonido.*

ZORABE. V. *Cerame.*

ZORIA, s. f. A palmatoria. *B. Pw.*

ZORRA, s. f. Carrinho com rodilhões de levar pedras, e coisas pesadas. §. *Especie de repota.*

ZORRÁGUE, s. m. V. *Azarrague*.

ZORRAR, v. *Estorninho*.

ZORREIRO, adj. Ronceiro, vazaroso, que se move de vagar; v. g. navio zorreiro. *Castan. L. 8. f. 43. rol. 2. B. 1. 8. 7.* "porio que o seu navio era zorreiro." *Costa, 4. 5. 1.* "por a não le muito zorreira." §. *Hamm zastetto*, laido, não activo, indiligente, passivo.

ZORRO, adj. Os que aqui estais muito zorros, e cuidais que por vos deizades de fora, &c. *Fra. Ser. da S. das Neves, p. 213.* Zorro, e trecento, *id. Ser. da Epiph. f. 97.* (talla de Herodes) diz muito zorra, *Pulphar. id. ibi f.* esteiro, astuto como a raposa.

ZORROS. *Levar a zorra*, i. é, aos tirões, arrojando, arrastando, a reboque, ou a virga no fig. V. *Ferro*, ou *Bojo*.

ZORZAL, s. m. Ave que tem bico como a pega.

ZORZALEIRO, adj. *Falcão zorzalino*, que caça zorzalas.

ZÓTE, adj. chul. Idiota, páteta, ignorante. *Prota, f. 44. f.*

ZOUPEIRO, adj. *Bcit.* Velho descrepito, que se não pôde bolir.

ZUCHE, s. m. Huma cobra Brasileira.

ZUMBÁIA, s. f. Corteza profunda com braços cruzados. *B. 2. 5. 2.* *çalima*, ou çumbáia: entre os Malayos, a qual corteza he abaixar a cabeça até os joelhos, e a mão direita no chão, e isto tres vezes antes que cheguem ao Senhor, e chegados a elle mettem-lhe a cabeça entre as mãos, em sinal de que lha offerecem. *Barros, cit.*

ZUMBAIADO, p. pass. de *Zumbaiar*: *zumbayado dos requerentes.*

ZUMBAIAR, v. at. *Cortejar* fazendo zumbáia. *Barros.*

ZUMBÁR, v. n. *Barr. 2. 6. 1.* "cortejar a que chamão çumbáia, zumbando todo o corpo

lé porer o rosto nos joelhos: "debrando, acurvando.

ZUMBRIDO, s. m. O susurro das abelhas, mosquitos, moscas; &c. *Costa.*

ZUMBIR, v. n. Fazer som como o susurro das abelhas, dos mosquitos, e outros insectos (*zombilare*)

ZUMBRIDO, adj. *Dubzido*, vergado. §. *Sei zumbido, andar zumbido*; i. é, curvando-se, humilhando-se a todos como o cão lagueiro.

ZUMBRIR-SE, v. recip. *Dobrar-se*, *curvar-se*. §. no fig. *Humilhar-se*.

ZUNADA, s. f. Grande zunido, ou continuo e atizado: *atarar zunada*, ouvindo os falladornos

ZUNDEIRA, s. f. Pedra sobre a qual se ouvir alzião o uro.

ZUNIDO, s. m. Som agudo v. g. do vento enfiado, e coado por grelha. §. O que se faz nos ouvidos por alguma doença. §. *Susurro*; v. g. das abelhas, *Fior Janit. p. CCXII.* §. O zunido dos remos. *Pinheiro, 2. f. 145.*

ZUNIMENTO, V. *Zunido*.

ZUNIB, v. n. Fazer zunidos, som agudo, v. g. "zunem os ventos nas concavidades das rochas." *M. Pinto, §. Zunem os ouvidos*, por doença. §. *Soar agudamente*; v. g. "repente foi esta, que sempre houvera de andar zunindo nos ouvidos dos Príncipes"; *zunio pelouros pelas orlas.* *Costa, 5. 4. 7.* *zuné a chama*: a labareda dos engilhados loizes impellida. *Alfeno Cyath. e Garças, Puz.*

ZURKACHA, s. f. Barco de caxeiros, ou passagem.

ZURRÁPA, s. f. V. *Surrapa*.

ZURNAR, v. n. *Soltar o burro a sua voz.*

ZURRO, s. m. A voz do burro.

ZURZIDO, p. pass. de *Zurzir*.

ZURZIR, v. at. *Maltzar* com pancadas, e soites. §. fig. *Coci* palavras asperas. *Espancas.*





